

Fundação de Apoio à Escola Técnica

Psicologia das Relações Humanas - Professora Mônica da Costa

Processos Grupais nas Organizações

FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

Psicologia das Relações Humanas

Professora Mônica da Costa

PROCESSOS GRUPAIS NAS ORGANIZAÇÕES

O ser humano é simultaneamente um ser sociável e um ser socializado, sendo assim, entendemos com isso que ele é, ao mesmo tempo, um sujeito que aspira se comunicar com os seus pares e, também, membro de uma sociedade que o forma e o controla, quer ele queira ou não. Esse artigo descreve os processos grupais, conceito da psicologia social que procura estudar a interação social, manifestações do comportamento de uma pessoa com outras, ou pela simples expectativa da tal interação.

A história de vida do indivíduo é a história de pertencer a inúmeros grupos sociais. É através dos grupos que as características sociais mais amplas agem sobre o ser humano. É no grupo familiar que ele aprenderá a língua de sua nação. A partir daí, este aprendizado possibilitará seu ingresso em outros grupos sociais e sua participação nas determinações que agem sobre ele. Essas relações sociais ocorrem, inicialmente, no grupo familiar, um estágio de preparação para participar, mais adiante, das relações sociais mais amplas. A preparação do indivíduo significa, ao longo de sua existência, que ele irá internalizar, apropriar-se da realidade objetiva, e esta será fundamental na sua formação psíquica, um processo em permanente construção. Ao nascer, o homem entra num cenário construído sem a sua participação. É o mundo social, a realidade objetiva, formada por um modo de organização política, econômica e jurídica da sociedade, de uma cultura produto da construção humana.

O estudo dos processos grupais (dinâmica psicossocial) atingiu um estado de desenvolvimento que atualmente já é considerado, por alguns estudiosos, como uma área autônoma da psicologia social. No presente trabalho veremos alguns aspectos desses processos, tais como: coesão, liderança, status, formação de normas e papel social.

Organizações e instituições

Instituição é o conjunto de normas que regem a padronização de um determinado hábito na sociedade e que garantem a sua reprodução. Falando sobre a origem das instituições, Berger e Luckmann dizem que o hábito fornece a direção e a especialização da atividade que faltam no sistema biológico do indivíduo, oferecendo um fundamento estável, no qual a atividade humana pode avançar com o mínimo de tomadas de decisões durante a maior parte do tempo. Para estes autores, a institucionalização ocorre sempre que há uma tipificação de ações habituais (padronização) aceitas por determinado grupo. Qualquer destas

Fundação de Apoio à Escola Técnica

Psicologia das Relações Humanas - Professora Mônica da Costa

tipificações é uma instituição. O casamento, a família, a equipe de trabalho, a faculdade, a religião, o clube esportivo... todos têm seus padrões e portanto estão institucionalizados.

[...] (texto completo no arquivo)